

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

VARIABILIDADE ESPACIAL DE MACRONUTRIENTES EM LATOSSOLOS CONTAMINADOS COM REJEITO DE MINÉRIO DE FERRO

Winy Silva Trugilho, Vivian Ribeiro Pimentel, Isabelle Faria Matos, Gessane Abreu Olimpio, Alessandro Coutinho Ramos

Em 5 de novembro de 2015, o desmoronamento da represa de sedimentos da extração de minério de ferro (Fe) no distrito de Mariana – MG, atingiu a bacia hidrográfica do Rio Doce. O objetivo deste trabalho foi estudar as alterações espaciais nos teores de fósforo (P), potássio (K), cálcio (Ca), magnésio (Mg) e alumínio (Al), entre áreas afetadas pela lama de rejeito de minério de ferro e áreas não atingidas pela lama, em propriedades rurais ao longo da margem do Rio Doce, de forma fornecer conhecimento aplicado para estratégias de mitigação de impactos na agricultura, ao longo da bacia do Rio Doce. Amostras de solos foram coletadas na camada superficial, até 0,2 m de profundidade, abaixo da camada de húmus, e em seguida foram analisados os seguintes parâmetros: pH, soma de bases trocáveis, capacidade de troca catiônica efetiva, capacidade de troca catiônica a pH 7,0, índice de saturação de bases, índice de saturação de alumínio, matéria orgânica, alumínio trocável, e o teores de P, K, Ca, Mg e Al. Os dados foram analisados estatisticamente através de two-way ANOVA, em comparações agrupadas através do teste t, com correção pelo teste de Tukey a 5 %. Os resultados preliminares demonstram que as áreas atingidas tiveram seu pH elevado, e acentuado aumento no teor de fósforo, quando comparada à área não atingida. Os demais parâmetros dos solos coletados nas áreas atingidas e não atingidas serão discutidos posteriormente.

Palavras-chave: Rio Doce, Impacto Ambiental, Fertilidade do Solo.

Instituição de fomento: CAPES e ICCA.